

Estudo revela que agricultores protegem e plantam árvores

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:30/08/2009

Pesquisa apresentada pelo Centro Mundial Agroflorestal mostrou, através de imagens de satélite, que há uma grande cobertura de árvores em quase metade das áreas de cultivo do mundo; dados revelam que maiores coberturas se concentram na América Central, no sudeste da Ásia e na América do Sul. Saiba mais...

Cientistas do Centro Mundial Agroflorestal apresentaram, nesta segunda-feira (24), um estudo com imagens de satélite que mostram uma grande cobertura de árvores em quase metade das áreas de cultivo do mundo. A descoberta foi anunciada na abertura do 2º Congresso Mundial Agroflorestal, que acontece durante esta semana em Nairóbi, no Quênia. Proteção Esse é o primeiro estudo para quantificar a extensão à qual as árvores são vitais à agricultura em todas as regiões do mundo. Os dados vão colaborar no projeto do Centro Mundial Agroflorestal em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Pnuma, que visa criar um método padrão para medir o armazenamento de carbono em todos os tipos de solo. A pesquisa revela que, em mais de um bilhão de hectares, o que equivale a 46% das áreas de cultivo, a cobertura de árvores passa de 10%. Segundo o diretor geral do Centro Mundial Agroflorestal, Dennis Garrity, a área corresponde ao dobro do tamanho da Amazônia, e mostra que agricultores estão protegendo e plantando árvores espontaneamente. Fertilizantes De acordo com o estudo, as maiores coberturas de árvores se concentram na América Central, no sudeste da Ásia e na América do Sul. Os locais com proporções menores, mais ainda assim grandes, são África Subsaariana, Europa e América do Norte. Nessas regiões, as árvores cobrem 40% das terras destinadas à agricultura. Pesquisas agroflorestais divulgadas anteriormente mostraram que as árvores podem ter diversos usos nas áreas de cultivo. Elas são usadas como fertilizantes, têm usos medicinais e nutricionais, e são responsáveis pela qualidade da água e pela biodiversidade. Fonte: <http://www.unmultimedia.org>